



A INTERSETORIALIDADE NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janilane Felipe da Silva¹
Luana Alves de Melo²
Raianne Alves de Carvalho³
Roziela Carvalho da Silva⁴
Vanessa de Moraes Braga⁵

INTRODUÇÃO: A intersectorialidade em saúde tem como princípio básico a articulação entre setores, de forma que as distintas instituições e equipamentos de saúde comunicam-se numa rede colaborativa. A colaboração de múltiplos saberes e setores permite um olhar mais amplo sobre os determinantes sociais de saúde e o planejamento de ações mais assertivas na resolução das demandas que emergem. Sob essa perspectiva, a intersectorialidade tem sido reconhecida como fator importante para a melhoria das condições de saúde da população. Contudo, ainda se constitui um desafio na esfera das políticas públicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo tutorial do PET-Saúde acerca da intersectorialidade dentro da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde. **MÉTODO:** O presente resumo trata-se de um relato de experiência de um grupo tutorial do PET-Saúde, envolvendo estudantes de Enfermagem e Serviço Social, fruto de um processo de territorialização. A territorialização foi realizada em alguns equipamentos da saúde, a saber: UBS, UPA, CRAS e CAPS AD, do município de Iguatu - CE, no período entre setembro e dezembro de 2023. O processo de territorialização possibilitou aos estudantes identificarem as possibilidades e fragilidades de cada equipamento. **RESULTADOS:** Participaram 11 acadêmicos de cursos e semestres distintos entre Enfermagem e Serviço Social. Onde nos primeiros dias de territorialização com a imersão dentro dos serviços e a partir das entrevistas realizadas com profissionais foi observado a fragilidade da intersectorialidade dentro dessas unidades, já que se observou que essa

¹Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: janilane.felipe@urca.br

²Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: Luana.alvesmelo@urca.br

³Estudante de graduação em Serviço Social. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: raianne.alves.carvalho06@aluno.ifce.edu.br

⁴Estudante de graduação em Serviço Social. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: roziela.carvalho.silva07@aluno.ifce.edu.br

⁵Assistente Social. Graduada pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Ensino na Saúde. Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde e do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), email: Vanessamoraisb87@gmail.com



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

comunicação é precária e que é um problema comum dentro da rede que pode ser superado. Assim a partir dessa visão viu-se a necessidade da intersetorialidade ser melhorada e fortalecida, uma vez que é a partir dela que a rede dialoga com objetivos em comum, como promover a articulação de conhecimentos e recursos, estimular a colaboração entre setores, criar um ambiente diálogo e entre outros que permite o funcionamento da rede. **CONCLUSÃO:** Dentre as observações e conversas com profissionais oportunizadas em campo e com as discussões realizadas em reunião confirmou-se essa fragilidade intersetorial dentro do território, pensando em um projeto de intervenção junto às unidades de saúde visitadas.

Descritores: Colaboração Intersetorial; Sistema Único de Saúde; Gestão em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

CARMO, Michelly Eustáquia do; GUIZARDI, Francini Lube. Desafios da intersetorialidade nas políticas públicas de saúde e assistência social: uma revisão do estado da arte. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 27, n. 4, p. 1265-1286, dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000400021>. Acesso em: 3 mai. 2023.

FARIA, Rivaldo Mauro de. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 11, p. 4521-4530, nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>. Acesso em: 2 mai. 2023.

WANDERLEY, Mariangela Belfiore; MARTINELLI, Maria Lúcia; DA PAZ, Rosângela Dias O. Intersetorialidade nas políticas públicas. **Serviço Social & Sociedade**, p. 7-13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-6628.198>. Acesso em: 3 mai. 2023.